



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	NOS INTERSTÍCIOS DA FICÇÃO: A REPRESENTAÇÃO DE PERSONAGENS E DO CONTEXTO SOCIOCULTURAL
Autor	JULIANA LAMERA WERNER
Orientador	JURACY IGNEZ ASSMANN SARAIVA
Instituição	UNIVERSIDADE FEEVALE

A presente comunicação analisa a obra *Iaiá Garcia*, de Machado de Assis, para apreender, por meio de menção a autores, obras, veículos impressos, como jornais e revistas, espetáculos teatrais, a significação que agregam à caracterização das personagens e à representação do contexto social do Segundo Império. Essas menções, igualmente, abrem espaço para refletir sobre a atuação de instâncias de institucionalização da literatura que, no final do século XIX, prestigiavam a prática da leitura.

A análise da obra *Iaiá Garcia* permite identificar a inter-relação de autores e obras, como *Macbeth* de William Shakespeare, *Jerusalém libertada* de Torquato Tasso, *O Romanceiro* de Garrett, *Cândido ou o otimismo* de Voltaire, com as personagens. A referência a esses textos, particularmente no que se refere às personagens Jorge, Estela e Iaiá, não é aleatória, funcionando ora como metonímia ora como metáfora dessas figuras ficcionais. Igualmente há várias referências à *Bíblia*, a compositores e peças teatrais, a filósofos e até mesmo a um importante veículo de comunicação, o que possibilita depreender o ambiente sociocultural em que Machado de Assis circulava e o esforço de inúmeros atores para promover a inserção da sociedade carioca na cultura letrada.

A metodologia da pesquisa embasa-se em estudos bibliográficos que tratam da intertextualidade e em investigações de natureza sociológica, referentes às condições da disseminação da literatura, bem como em estudos voltados para a vida e obra de Machado de Assis. A investigação ainda está em processo, mas seus resultados parciais permitem comprovar que Machado de Assis era um escritor-leitor, o que se evidencia pelo fato de o autor dar lugar, em suas produções, à representação da literatura, bem como por dados biográficos e pelo contexto sociocultural. Por essa razão, é possível estabelecer uma correspondência entre as referências à leitura das personagens com suas características e com as práticas culturais da sociedade brasileira da segunda metade do século XIX, para cuja promoção Machado de Assis contribuiu ativamente.